

QUALIDADE no ENSINO

Horácio Almendra

horacio.almendra@iqe.org.br • www.iqe.org.br



Colaboração:

Maria Helena Braga	• mhelena.braga@iqe.org.br
Maria Sidalina Gouveia	• sidalina.gouveia@iqe.org.br
Cristina Luiza Garbuio	• cristina.garbuio@iqe.org.br
Maria Teresinha Figueiredo	• mteresinha.figueiredo@iqe.org.br
José Gayoso	• jose.gayoso@iqe.org.br

Programa Qualiescola: sistema estruturante de ensino fortalecendo a competência da escola

Cristina Luiza Garbuio

Supervisora Pedagógica de Matemática do IQE – Instituto Qualidade no Ensino

Em outubro de 2015, o Instituto Qualidade no Ensino (IQE) atingiu sua maioria, completando 21 anos de existência. Ao longo desse período, desenvolvemos inúmeros programas voltados a redes de ensino municipais e estaduais, entre eles o Programa Qualiescola, que é o foco deste artigo.

Descrito em um documento intitulado “Guia Geral do Programa Qualiescola” (IQE, 2005) e constituído de um conjunto de ações articuladas, desenvolvidas junto a educadores que atuam no Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), o Programa visa contribuir para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, reforçando a competência e a autonomia do corpo docente e da equipe gestora da escola. Nesse Programa, o IQE implementa:

- Formação continuada em serviço a todos os professores da rede, alimentando o desenvolvimento de um pensamento autônomo quanto à concepção de aprendizagem, conteúdos e opções metodológicas, mas respeitadas, nesse processo, as dimensões coletiva e individual: nos encontros coletivos, a troca de experiências contribui para a construção de um grupo coeso; nos plantões de atendimento, privilegiam-se os saberes individuais.

Além dos encontros presenciais, os formadores das diferentes disciplinas mantêm contato permanente com os professores pelos meios disponíveis em cada município (e-mail, telefone, videoconferência). Um exemplo concreto em Matemática: no encontro de formação continuada, os aspectos da construção do conceito de ângulo são analisados, incluindo-se estudo teórico do conteúdo, muitas vezes não totalmente conhecido pelos professores, bem como analisadas situações didáticas que favoreçam o desenvolvimento do tema em sala de aula para todo o segmento de 1º a 9º ano. Nos plantões, o formador auxilia o professor que solicita um atendimento individual para adequar, por exemplo, o trabalho a uma turma de 8º ano que ainda apresenta dificuldades relativas ao tema em questão. O atendimento a distância auxilia cada educador em situações particulares, sejam de ordem teórica ou prática.

- Avaliações diagnósticas da aprendizagem a todos os alunos da rede, realizadas periodicamente, e que visam observar o impacto do Programa em sala de aula. As habilidades aferidas nessas avaliações são expectativas mínimas a serem dominadas pelos alunos de acordo com o ano letivo e semestre em que se encontram e compatíveis com documentos oficiais (PCN, Direitos de Aprendizagem, matrizes curriculares do núcleo).

- Apoio à aprendizagem dos alunos, estabelecido a partir da análise pedagógica dos resultados de cada avaliação; esse apoio envolve material constituído de sequências didáticas e orientações aos professores de forma a se oferecer um ambiente no qual metodologias adequadas auxiliem o aluno a avançar em sua aprendizagem.

Educadores que participaram do Programa em municípios de Pernambuco, São Paulo e Piauí nos têm informado que, após o término dos trabalhos do IQE, as mudanças ocorridas em termos de concepções do processo de ensino e aprendizagem foram permanentes e se tornaram elemento forte para a melhoria dos índices educacionais da rede. Entre as mensagens recebidas pelo IQE, uma educadora de Petrolina (PE) relata: “O formato de acompanhamento nas escolas com os professores de cada disciplina permanece na rede. Esse ano, tivemos a grata surpresa de alcançarmos nossa primeira medalha de ouro na OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas).”

Em Língua Portuguesa, alunos também têm se destacado em Olimpíadas e concursos.

O formato do Programa Qualiescola, como sistema estruturante de ensino, não se esgota ao término de suas ações na rede. Estimulados por uma aprendizagem significativa, professores deram continuidade a seus estudos, aprovados em cursos de licenciatura ou em programas de mestrado. Outros, ainda, inscreveram seus projetos em concursos, como Professor Nota 10 (Fundação Vitor Civita), congressos e seminários nacionais, como o da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) 67ª reunião anual, ocorrida em São Carlos (SP), em julho de 2015. O Programa e o IQE não estarão em uma rede de ensino para sempre, mas a articulação de todos os aspectos tratados permite que essa rede escolar se constitua em um grupo de educadores com maior competência para multiplicar e dar continuidade ao trabalho, em sala de aula, com pleno domínio tanto da metodologia quanto dos conteúdos adequados, desenvolvendo atividades junto aos alunos com eficiência e eficácia.